

Por officio de V.ª de p.º passado, me fizeram saber os nobres Br.ºs  
 honorarios de Londres, que o Governo Inglyz havia reconhecido  
 a emancipação do Brazil, e a soberania Imperial do  
 Nosso Augusto Arco: por huma tão favelta noticia,  
 tome a liberdade de rogar a V.ª queira por mim beijar  
 a Augusta Mão de Sua Magestade Imperial, cor-  
 tificando-o do meu excessivo gozo, por ver quasi comple-  
 to o seu triumpho, e coronado as suas glórias pelo bem do  
 Nova Brazilia. Sinto não dar a V.ª huma semelhante no-  
 ticia por parte deste Governo, mas o faço imbuído, seguindo  
 me mandou esperar ao Real Secretario d'Estado, pelo Se-  
 cretario desta Legação, na occasião que lhe foi foydo presen-  
 te para hir a favelta, mandando-me saudar de cuore [expresso  
 seus seus]. Estando poro em termos de ser aqui reconhecido  
 o Imperio do Brazil, desejo que V.ª se não esqueça de me  
 habilitar competidamente para o representar com decencia.  
 No Mto de Janeiro tive occasião de significar pessoalmente a  
 V.ª que tendo passado a mayor parte da minha vida em  
 huma certa mediocridade, que abia me era agradavel, não  
 seria o mesmo quando se tratava de representar um humo  
 este estinguira e na capital do mundo christão ao Nosso  
 Augusto

Augusto Imperador. Os Ministros d'Austria,  
França, e meumo o de Portugal ostentão aqui humma certa  
magnificencia importora. Não dezyo fazer em haes hermos  
humma figura inferior, já o depe não por mim, mas por dec-  
coro de quem represento. A ajuda de custo e os tres guar-  
tes que até recibi adiantados consumio-se em viagens de  
Londres, e de Londres para aqui, achando-me em cir-  
cunstancias de não poder amobillar humma casa decente,  
a qual deve pagar aos meus successores.

Deo Guarde a V<sup>ra</sup> Mage. M<sup>ta</sup> de L<sup>ra</sup> de Fevereiro 1825.

Almo Srmo Sr. Luiz Jose de Carvalho e Mello.

Almo Srmo Sr. Luiz Jose de Carvalho e Mello.